

Quinta-Feira, 06 de Agosto de 2026

Brasil das contradições

Na semana passada realizou-se em Cuiabá o Fórum de Liderança e Empreendedorismo, promovido pelo Lide - Grupo de Líderes Empresariais-MT. O fórum trouxe palestrantes de alto nível para abordar os temas liderança e empreendedorismo, uma poderosa equação que hoje desafia o país. Especialmente num ano de eleições gerais tão importantes.

O clima abordado pelo palestrantes do nível de Leandro Karnal, Caio Copolla, Pablo Spyer, Eike Batista, Jean Paulo Prates e, local, Oswaldo Martinello, entre outros, Ao todo foram 10 palestrantes ao longo do dia.

Alguns elementos ficaram muito claros na visão de todos os palestrantes. O Brasil sugere otimismo, mas dependente de muitas variáveis. Uma delas é a segurança jurídica perdida. Outra é a resposta da gestão nessa passagem de eleições. Pode-se resumir assim: do ponto de vista econômico, há otimismo. Do ponto de vista político há grande insegurança.

Um dos pontos que foram debatidos em todas as palestras foi a questão das lideranças no país. Leandro Karnal assinalou que “virão mudanças exponenciais em direção ao Brasil”. Já Caio Copolla, que traçou um panorama pessimista da política, com pequenas ressalvas positivas, acha que o “o futuro está vindo em direção ao Brasil”

Eike Batista falou mais dos seus dois grandes projetos. Um, de recuperação do ouro nos rejeitos dos garimpos, usando tecnologia que desenvolveu. Nisso foi muito otimista, evitando falar na política brasileira de curto e médio prazo. Outra tecnologia será a supercana de açúcar que revolucionará o mercado do etanol.

O que se percebeu ao final, é que o Brasil pode reagir positivamente na economia nesse futuro próximo. Mas na política não. A sensação que ficou é a de que o Brasil flutua diante de si mesmo e do mundo. A gestão do país torce mais para o retrocesso do que para o progresso.

É um movimento sincronizado que nasce dentro do Estado e contamina a sociedade na medida em que empreender virou uma luta contra a burocracia e contra as regulamentações do Estado. Fora a constante insegurança jurídica.

Outro ponto muito relevante debatido é o de que o Brasil possui os elementos estratégicos que o mundo atual requer: produção de alimentos, abundância de energia limpas e recursos naturais poderosos.

Também foi relevante observar a questão da formação e do papel das lideranças nesse novo mundo empreendedorismo marcado por tecnologias. Os líderes precisam percorrer novos caminhos no universo que se coloca diante do mundo em ebulição.

Por fim, curioso notar que a maioria absoluta dos 700 participantes do fórum, a maioria absoluta era de jovens homens e mulheres. Isso revela um perfil do mundo empreendedor de Mato Grosso.

Pessoalmente, concluí que o país é extremamente promissor. Mas conclui também que a gestão do Estado brasileiro caminha na contramão do presente e do futuro. Talvez seja esse o maior desafio que enfrentaremos.

Onofre Ribeiro é jornalista em Mato Grosso